

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	25/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

DESENVOLVIMENTO AMAZÔNICO

Prêmios para projetos sustentáveis na Amazônia serão sediados

Objetivo é estimular a responsabilidade e saberes sobre a Amazônia e incentivar pesquisas com conceitos tecnológicos aplicados

Por **Folha Web**

Em 25/03/2019 às 00:20



José Rincon, coordenador nacional dos prêmios, explicou que inscrições foram simplificadas para que toda a comunidade possa participar com ideias inovadoras (FOTO: Nilzete Franco/FolhaBV)

A décima sexta edição do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente será sediada pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima (Fier). Os prêmios visam estimular a responsabilidade e compreensão da Amazônia e já contemplaram quase 190 pessoas com objetivo de busca e reflexão sobre novos caminhos em benefício do desenvolvimento sustentável da região.

O Prêmio Professor Samuel Benchimol é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e em 2009 foi integrado ao Prêmio Banco da Amazônia, tendo pela terceira vez o Estado de Roraima como sede.

O coordenador nacional, José Rincon, explica que os prêmios são divididos por categorias. O Professor Samuel Benchimol, por exemplo, contempla personalidades amazônicas e projetos de desenvolvimento sustentável.

“Há premiação de 30 mil reais cada para os 3 melhores projetos. Após 12 meses, é necessário apresentar um relatório sobre o andamento do projeto e do que mudou após o recebimento do dinheiro. Já a categoria ‘personalidade amazônica’ homenageia o trabalho de pessoas em prol do desenvolvimento da região na área sustentável e ambiental da Amazônia,” explica o coordenador.

O Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente possui três categorias. A primeira é “Iniciativa de Desenvolvimento Local”, que também agracia com 30 mil reais os três melhores projetos de empresas empreendedoras.

“Essa categoria incentiva o desenvolvimento empresarial daqueles que utilizam tecnologias a fim de buscar novos produtos que satisfaçam as necessidades da região sem degradar o meio ambiente,” disse José Rincon.

Na categoria “Honorífica”, são homenageadas empresas que, além do empenho no desenvolvimento da Amazônia, têm a preocupação em respeitar a trajetória ambiental e social da região. Por último, a categoria “Microempreendimento na Amazônia”, vinculada ao Prêmio Florescer, com indicação de microempreendedores pelo próprio banco.

“São indicações de microempreendedores que não teriam acesso a créditos de grande valor e que são disponibilizados para serem aplicados na melhoria da microempresa,” destacou Rincon.

INSCRIÇÕES 2019 – As inscrições para os prêmios estarão abertas de 2 de abril a 2 de agosto. O julgamento para escolha dos projetos ocorrerá entre 23 e 25 de outubro e a cerimônia para entrega da premiação será realizada em novembro. O regulamento e a ficha de inscrição estarão disponíveis no site www.amazonia.ibict.br. Este ano, foram simplificadas as inscrições para que toda a comunidade possa participar. A ênfase é dada na ideia do candidato que deve apenas demonstrar que o seu projeto é viável.

“Não existem mais tantas complexidades acadêmicas, para que a população possa concorrer de igual para igual. Existem pessoas que possuem dificuldade na elaboração do projeto, mas têm boas ideias. A premiação não agracia currículos, agracia ideias,” conclui José Rincon. (P.G.)

<https://folhabv.com.br/noticia/Premios-para-projetos-sustentaveis-na-Amazonia-serao-sediado/51393>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	25/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assembleia debate corrente em área indígena da BR-174

'Chegou o momento de debatermos acerca dessa questão que tanto maltrata e humilha nosso Estado', diz Deputado

Por **Folha Web**

Em 25/03/2019 às 01:32



Além da situação na rodovia, o deputado Jeferson Alves (PTB) falou sobre outros temas, como o aumento da base governista na Assembleia Legislativa (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

O deputado federal Jeferson Alves (PTB) esteve no programa Agenda da Semana, comandado pelo economista Getúlio Cruz, e falou sobre a audiência pública que acontecerá na próxima quinta-feira, 28, na Assembleia Legislativa de Roraima, para tratar do bloqueio na BR-174, rodovia que liga Roraima ao Amazonas.

“Chegou o momento de debatermos acerca dessa questão que tanto maltrata e humilha nosso Estado que é a corrente que impede o tráfego de automóveis e pedestres, por 12 horas, nos mais de 120 quilômetros que passam pela Reserva

Indígena Waimiri-Atroari. Roraima fica parado seis meses no ano, sem possibilidade de ir e vir”, destacou.

O parlamentar afirmou que a audiência é uma forma de chamar a atenção do governo federal para o problema.

“Convidei deputados e senadores do Amazonas e de Roraima para fazermos uma carta ao presidente Bolsonaro. Ele veio a Roraima e prometeu que ia tirar a corrente. Levou 71% dos votos do Estado e minha intenção é juntar as forças para achar uma saída, pois este assunto tem que ser pauta do governo. Eu mesmo já presenciei algumas vezes em conversas com o governador o debate sobre esse tema e é preciso empenho de toda a classe política de Roraima”, avaliou.

BASE DO GOVERNO – Além da situação na rodovia, o deputado Jeferson Alves falou, entre outros temas, sobre o aumento da base do governo na Assembleia Legislativa.

“Hoje, o governo tem em torno de 16 nomes compondo sua base. O Coronel Chagas é um grande parlamentar e decidiu sair por uma questão pessoal, mas foi substituído por alguém à altura que é o deputado Soldado Sampaio. Ele conhece bem a Casa e o governo não perde nada, faz é ganhar, pois Sampaio é bem articulado, transita em todos os lados.”

Sobre a possível mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que deve ser votada na próxima semana, para que o governo não pague benefícios constantes nos PCCRs dos servidores públicos, Alves disse que a base ampla pode ajudá-lo, mas não garante a votação. “Tem muitos deputados eleitos pelo funcionalismo público e o que ouço lá é que vão chamar a quatro mãos para discutir. Terá uma pressão grande, pois Roraima vive crise imensa, terrível e hoje o governador tem dificuldades em pagar a folha. O governo tenta ajustar as contas, mas mexer em direito adquirido é complicado. A vontade popular tem que prevalecer e o que for bom para o Estado contará com meu apoio, e o que não for, terá crítica construtiva”, assegurou.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Assembleia-debate-corrente-em-area-indigena-da-BR-174/51401>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	25/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Nicoletti defende aproximação do governo com a base

Deputado federal pelo PSL falou sobre critério técnico das indicações parlamentares e alinhamento político com Bolsonaro

Por **CYNEIDA CORREIA**

Em 25/03/2019 às 01:45



‘As categorias precisam ser ouvidas e precisamos ver o que é melhor para a população e para o Estado também’, afirmou parlamentar sobre a reforma da Previdência (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Numa série de entrevistas com integrantes da bancada federal sobre temas de interesse nacional que afetam diretamente Roraima e outros de importância regional que exigem postura política, o programa Agenda da Semana entrevistou nesse domingo, 24, o deputado federal Antônio Carlos Nicoletti (PSL).

Sobre a reforma da Previdência, o parlamentar disse que o clima anda tenso nos bastidores do Congresso.

“Acompanhei a entrega em mãos do projeto para o presidente [da Câmara], Rodrigo Maia, e agora está em análise. O PSL está em conversa sobre pontos divergentes da reforma e Paulo Guedes [ministro da Economia] estará presente terça-feira [26] esclarecendo um pouco mais os deputados sobre a questão. A reforma precisa ser adequada em alguns sentidos e é importante o diálogo. As categorias precisam ser ouvidas e precisamos ver o que é melhor para a população e para o Estado também. O principal foco é a reforma e depois o pacote anticorrupção será analisado. Eu acredito que a reforma não vai passar com o texto integral, mas o governo é sólido e tem muitas coisas a resolver. Independentemente da aprovação da reforma, o governo continua”, avaliou.

Sobre a possibilidade de trazer recursos para Roraima ainda neste orçamento, Nicoletti disse que está indo aos ministérios verificar o que pode ser feito este ano.

“Algumas emendas parlamentares de ex-deputados ainda estão atrasadas e, por questões burocráticas, estamos tentando ajudar no que for possível. Temos a esperança de todos os deputados novatos serem contemplados este ano e vamos direcionar metade para saúde e o restante para obras inacabadas. Se abrirem crédito suplementar este ano, existe a possibilidade de trazer recursos para Roraima por meio de emendas, algo em torno de R\$ 7 milhões, e estou fazendo várias visitas em todos os órgãos da saúde, segurança pública e educação para verificar in loco os problemas e as necessidades do Estado. Estamos recebendo demandas e verificando a real necessidade de cada setor”, assegurou.

Outro ponto focado pelo parlamentar é em relação à portaria assinada pelo ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, que determina ao MEC incluir, entre os elementos financiáveis com recursos do orçamento impositivo, as emendas para custeio da educação já a partir de 2020.

“Queremos também expandir essa portaria para segurança pública para que possamos ajudar no custeio desse setor.”

Deputado nega negociação entre governo e bancada

O deputado Nicoletti contou que a bancada federal tem se reunido muito em torno das questões consideradas prioritárias para Roraima e tem fé que muitas coisas positivas virão desse trabalho parlamentar conjunto.

“Sou deputado de primeira legislatura, mas me contaram que não existia esse diálogo anteriormente. Temos um alinhamento e agora estamos fazendo de forma conjunta algumas indicações técnicas para o governo federal, de pessoas que acreditamos que podem contribuir para o Estado.

Precisamos de gestões técnicas em órgãos federais para que as necessidades de Roraima sejam atendidas. Pessoas que possam fazer um trabalho positivo para o Estado com transparência e interesse social. Estamos indicando de forma conjunta pela bancada e vamos aguardar a resposta do governo federal.”

O parlamentar deixou claro que as indicações não são parte de nenhum tipo de negociação com o governo federal.

“Para a Previdência, o governo federal está fazendo corpo a corpo com as lideranças para convencê-los da necessidade de reforma. Não está tendo nenhum tipo de negociação entre os parlamentares e o governo Bolsonaro, que acredito que está no caminho certo. Estamos conversando e colocando nomes na mesa para chegar a um consenso e cancelar esses nomes, nem sempre acatados, pois o que vale é o que a maioria decide. Então, a bancada indica e se for aceita a pessoa dentro dos critérios de eficiência e transparência pública, pode ser contratada pelo governo e a partir daí podemos cobrar que tenha um bom trabalho nos órgãos federais em favor de nosso Estado”, explicou.

Linhão do Tucuruí sai no segundo semestre, afirma parlamentar

Sobre o Linhão de Tucuruí, que garantirá energia para Roraima, Nicoletti afirmou que por ser uma obra de interesse nacional o presidente Bolsonaro está determinado a concluí-la o mais rapidamente possível.

“Estivemos reunidos com Bolsonaro, que nos passou um cronograma de que até setembro de 2019 será concluída a última licença de operação para que comecem as obras do linhão que será finalizado até junho de 2021. Esse é o cronograma e se vai haver entrave ou não, será no percurso. Estive recentemente com outros 11 deputados estaduais em audiência com representantes indígenas e tudo que eles querem é apenas ser ouvidos. Eles têm ciência de que será editado um decreto pela presidência sobre a obra do linhão e sabem da necessidade da energia e a tratativa sobre esse assunto deve se encerrar este semestre para no segundo termos o linhão em andamento”, informou.

O parlamentar disse que existe uma preocupação grande com as reservas de diesel utilizadas pelas termelétricas e acredita que elas não têm condições de continuar atendendo a demanda do Estado por muito mais tempo.

“As termelétricas são geradas a motor e daqui a pouco terá rodízio de energia e, quando os motores começarem a quebrar ou precisar de manutenção, toda a população de Roraima vai sofrer. Estamos buscando uma saída para restabelecer a energia de Guri na Venezuela enquanto não sai o linhão, pois a termelétrica pode ser interrompida por não ser confiável em longo prazo. É apenas uma segunda opção”, concluiu.

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	25/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

FEIRINHA AGROECOLÓGICA

Projeto sustentável beneficia famílias em vulnerabilidade

Por [Folha Web](#)

Em 25/03/2019 às 01:06



Feira no estacionamento da Embrapa tem hortaliças sem agrotóxico e outros alimentos pouco conhecidos, como as plantas alimentícias não convencionais (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Alimentação saudável. Esse é um dos objetivos do projeto “Quintais Sustentáveis”, uma ideia que surgiu no lar Fabiano de Cristo [Unidade Casa de Timóteo] e ganhou parceria da Embrapa em Roraima com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

O projeto que existe há mais de um ano beneficia diretamente mais de dez famílias em situação de vulnerabilidade social e incentiva a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, além da inclusão de alimentos pouco conhecidos como as plantas alimentícias não convencionais (PANCS). Segundo Maria Fernanda, uma das coordenadoras do projeto, a ideia é qualificar

famílias para produção sustentável de hortaliças, contribuindo com a diversificação e segurança alimentar e nutricional.

“A venda dos produtos foi uma grata surpresa do projeto. As famílias começaram a produzir tão bem que hoje podem até vender o excedente, resultando em uma feirinha às quintas-feiras na Embrapa em Roraima. Por enquanto, apenas funcionários têm acesso, mas a ideia está dando certo. Com novos parceiros e incentivos, podemos, sim, expandir,” disse Maria Fernanda.

O projeto também promove cursos e oficinas práticas sobre o cultivo orgânico e agroecológico, ensina diferentes formas para o aproveitamento dos alimentos e acaba criando uma rede comunitária que compartilha conhecimento. Para participar da iniciativa, as famílias também plantam em seus quintais e levam as produções para vender na feirinha.

A bolsista auxiliar do projeto Claudete Batista explica que as hortaliças são livres de agrotóxicos, o que incentiva a uma miniagricultura mais saudável.

“Os produtos têm até uma coloração mais bonita e são de colheitas feitas nos quintais das famílias incluídas no projeto. Futuramente, queremos realizar uma feirinha na cidade. É uma forma de divulgar o projeto. Esse é apenas o começo de tudo,” afirmou.

Ainda segundo a coordenadora Maria Fernanda, existe o impacto indireto às pessoas. Embora o projeto atenda formalmente um número de famílias, a estimativa é de que mais de 300 pessoas estejam envolvidas nos bons resultados dos quintais sustentáveis. Sil Gutierres é uma delas.

“Sou imigrante e fui adotada dentro do projeto. Enquanto meus filhos são assistidos pela Casa Timóteo, planto no quintal da minha casa e venho à feirinha vender os produtos. Já apliquei o que aprendi com meus amigos e me dedico a cuidar das hortaliças,” comemorou Sil. (P.G.)

<https://folhabv.com.br/noticia/Projeto-sustentavel-beneficia-familias-em-vulnerabilidade/51395>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	25/03/2019



RORAIMA É REPRESENTADO EM ENCONTRO NACIONAL DE ATUAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA



*O Estado enviou representantes para participar do encontro -
Fotos: Polícia Civil*

Para alinhar o planejamento e apresentar a Denaisp (Doutrina Nacional de Atuação Integrada) a ser adotada pela Seopi (Secretaria de Operações Integradas), do MJSP (Ministério da Justiça e Segurança Pública), foi realizado, nos dias 21 e 22, um encontro em Brasília. Roraima enviou representantes de cada Instituição do Sistema Estadual de Segurança Pública.

A expertise adquirida com a realização das operações integradas no ano de 2018 e o avanço na integração com órgãos federais, estaduais e municipais resultaram na construção da Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública, que contou com a colaboração dos representantes dos Estados, presentes no CICCEN (Centro Integrado de Comando e Controle Nacional).

O objetivo do encontro foi promover a atuação integrada dos órgãos em operações de segurança pública, a partir das diretrizes previstas na Doutrina de Atuação Integrada.

A Sesp (Secretaria Estadual da Segurança Pública) foi representada pelo chefe do Departamento de Inteligência, Ellan Wagner, a Polícia Militar, pelo Capitão PM Izael Salazar Rocha Jansem, o Corpo de Bombeiros, pelo Cel. BM Gewrly Batista Melo, e a Polícia Civil pela delegada Ednéia Santos e o escrivão de Polícia Dimar Mesquita Júnior.

O evento reuniu representantes de todos os estados com o objetivo de alinhar a conduta dos órgãos de segurança para a integração entre as forças.



Além das forças de segurança de cada estado da Federação, também estiveram presentes os representantes de outros órgãos vinculados ao MJSP (Ministério da Justiça e Segurança Pública), como a Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), PF (Polícia Federal), PRF (Polícia Rodoviária Federal) e Depen (Departamento Penitenciário Nacional).

O evento possibilitou uma troca de experiências na área de segurança pública, para se criar uma padronização em situações que se necessite de uma atuação integrada.

De acordo com o chefe do Departamento de Inteligência (Sesp), Ellan Wagner, Roraima ainda não possui CICCE (Centro Integrado de Comando e Controle Nacional) e o objetivo é implantar essa doutrina nacional com aplicabilidade em Centros Integrados de Comando e Controle. Alguns estados que participaram de grandes eventos como Copa do Mundo já possuem esses centros.

“O intuito do Governo Federal é implantar esse CICC em Roraima e promover operações em nível nacional com integração de unidades de segurança pública”, disse.

Doutrina

A Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública foi aprovada conforme Portaria Nº 222, de 28 de dezembro de 2018, e busca preencher uma lacuna do Governo Federal, na gestão do processo de atuação integrada com os órgãos de segurança pública, apresentando uma proposta de orientação e padronização para o desenvolvimento dos ciclos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e consolidação das ações e operações integradas de segurança pública no Brasil.

“A participação de Roraima no evento é importante, pois demonstra o interesse do Estado em participar das operações nacionais. A partir de agora, a aplicação da Denaisp em nível de Estado, possibilitará uma melhor organização das operações conjuntas de segurança pública”, enfatizou a delegada Edneia Santos.

O secretário de Segurança Pública, Márcio Amorim, destaca a importância da participação de Roraima nesse contexto nacional, no momento em que normativas estão sendo avaliadas para se construir um trabalho integrado para o Sistema de Segurança Pública entre o Governo Federal e os estados brasileiros.

<https://roraimaemfoco.com/roraima-e-representado-em-encontro-nacional-de-atuacao-integrada-de-seguranca/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	25/03/2019



Brasil caminha para década com crescimento mais fraco em 120 anos

Entre 2011 e 2020, economia brasileira deve avançar em média 0,9% ao ano, aponta FGV. Taxa é menor que o 1,6% da chamada 'década perdida', nos anos 1980.

Por Luiz Guilherme Gerbelli, G1

25/03/2019 08h56 Atualizado há 58 minutos



Prédio onde funciona o Ministério da Economia; letreiro anterior era do Ministério da Fazenda — Foto: Marília Marques/G1

A fraqueza da economia deve dar ao Brasil uma triste marca ao fim do ano que vem. A taxa média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da atual década deve ser a mais baixa dos últimos 120 anos.

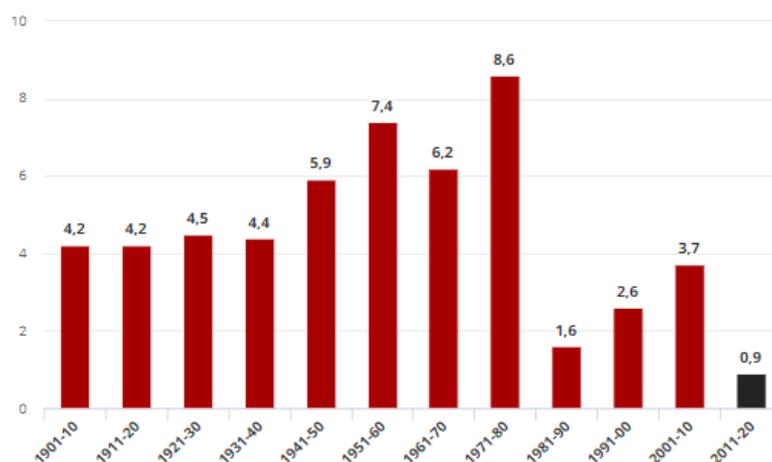
- Mercado reduz estimativa de crescimento do PIB para 2019 e 2020**
De 2011 a 2020, o crescimento médio do Brasil deve ser de apenas 0,9% ao ano, projeta um estudo do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação

Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Se a previsão for confirmada, a economia brasileira vai registrar um desempenho mais fraco até mesmo do que o observado nos anos 1980, período chamado de "década perdida", quando o PIB avançou em média apenas 1,6% ao ano no período.

O levantamento do Ibre utiliza como base a série histórica do PIB apurada pelo Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada (Ipea) e as projeções para 2019 e 2020 do relatório Focus, do Banco Central, que colhe a avaliação de analistas para a economia brasileira.

Taxas médias reais de crescimento anual em cada década

Dados em %



Fonte: Ibre/FGV, com dados do Ipea e do Banco Central

O desempenho atual é explicado, segundo os analistas, pela piora das condições macroeconômicas do Brasil. Desde 2014, a economia brasileira tem colhido sucessivos déficits nas contas públicas, o que levou a um aumento acelerado da dívida do país e, conseqüentemente, da desconfiança com a saúde financeira, afetando diretamente a taxa de crescimento da economia.

"Houve uma grande desarrumação da economia nesta década. Os erros de política econômica levaram a uma queda muito forte do PIB em alguns anos e agora produzem uma lenta recuperação", afirma o pesquisador do Ibre/FGV e responsável pelo estudo, Marcel Balassiano.

Em 2015 e 2016, por exemplo, a atividade econômica recuou 3,5% e 3,3%, respectivamente. Foi um marco negativo para a histórica econômica do país. O Brasil não registrava um dois anos seguidos de recessão desde 1930 e 1931, quando o mundo foi afetado pelos efeitos da **crise econômica de 1929, quando ocorreu a quebra da bolsa de Nova York**.

Para piorar o cenário da década atual, os sinais da lenta retomada estão se consolidando. Nos últimos dois anos, o PIB avançou apenas 1,1%. Em 2019, o **desempenho da economia começou de forma lenta**, e os analistas já reduziram a projeção **de crescimento de 3% para 2%**. Na última sexta-feira (22), o **ministério da Economia também reduziu sua previsão de alta do PIB para este ano**, de 2,5% para 2,2%.

- **PIB do Brasil cresce 1,1% em 2018 e ainda está no patamar de 2012**

"A saída da recessão mais recente está mais difícil por algumas razões", afirma o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale. "Na saída da recessão, não tínhamos disponíveis os instrumentos clássicos de política monetária e fiscal para estimular a economia: a inflação estava em dois dígitos e o fiscal era a origem do problema."

Além dos problemas de características mais estruturais apontados pelos economistas, fatores pontuais têm prejudicado a retomada. Em 2018, a greve dos caminhoneiros e a incerteza com o quadro eleitoral afetaram a atividade. A desaceleração da economia mundial, sobretudo da Argentina, importante parceira comercial do Brasil, também está colaborando para minar uma retomada mais forte.

"Este ano ainda temos um pouco de resquícios desses choques: a Argentina e o mundo seguem em desaceleração, afetando o crescimento do começo de 2019", diz Vale.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/25/brasil-caminha-para-decada-com-crescimento-mais-fraco-em-120-anos.ghtml>